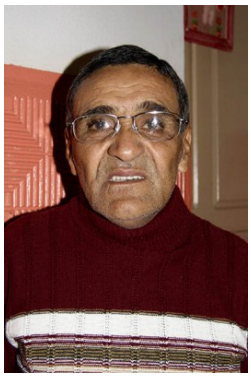
Orçamento Participativo: comunidade do Alegria discute prioridades

Date : 24-04-2013

Em mais uma plenária do Orçamento Participativo, os moradores da comunidade de Alegria, Bairro Brasil e Santa Helena se deslocaram até a Escola Irmã Barbosa nesta terça-feira, 23, para discutir as demandas prioritárias da população e assim contribuir para a democratização e eficiência da gestão pública municipal.
O Orçamento Participativo (OP), importante ferramenta de controle social, promove através da participação popular o diálogo entre o poder executivo e a sociedade civil organizada, elencando as necessidades prioritárias de suas respectivas comunidades.

Segundo coordenador municipal do Orçamento Participativo, João Alberto Rodrigues, o OP de 2013 conta com 60 plenárias nos bairros, 30 na zona urbana e 30 na zona rural, para que a população tenha o direito de realizar suas reivindicações. "O Orçamento Participativo é sobretudo uma escola de formação política e cidadã, e por entender isso que neste ano ampliamos o número de plenárias", explica.



O aposentado Durvalino da Silva

Para o aposentado Durvalino da Silva, 61, que faz parte do Conselho de Saúde do Bairro e

está pela primeira vez em uma plenária no Orçamento Participativo, a iniciativa demonstra consideração com a vontade popular. "Nós como moradores acreditamos que esse espaço é muito importante para reivindicar nossas necessidades e com isso obter melhora para que comunidade fique satisfeita ", afirma o aposentado.

Paulo César Oliveira, presidente da Associação dos Moradores e Orfanato do Bairro Alegria

Segundo presidente da Associação dos Moradores e Orfanato do Bairro Alegria, Paulo César Oliveira, o Orçamento Participativo permite o fortalecimento da democracia no seu sentido mais amplo. "O OP é uma ação estratégica da Prefeitura de ir aos bairros, ouvir seus moradores e só assim a população pode participar do governo de fato e a comunidade cobrar seus direitos", pondera.

Durante a plenária, foi eleito um delegado e um suplente, que serão responsáveis por apresentar demandas e reivindicações da comunidade durante o 10ª Congresso do OP, que será realizado no próximo dia 8 de junho.